

TELEGRAMMAS DA AGENCIA HAVAS, AGENCIA AMERICANA E DOS NOSSOS CORRESPONDENTES ESPECIAES

O NOVO GABINETE ITALIANO APRESENTA AO PARLAMENTO O SEU PROGRAMMA DE ACÇÃO

(Os interesses entre a Belgica e o Brasil)

BRUXELLAS, 19, (U. P.)—Os jornaes desta capital publicam a seguinte noticia: «Em virtude do accordo entre o governo do Brasil e um grupo financeiro de que fazem parte sete bancos belgas, foram compradas, por intermedio do governo belga, setecentas mil saccas de café, as quaes deverão em breve ser embarcadas para Antuerpia. O syndicato financeiro pagará ao governo brasileiro, antecipadamente, setenta e cinco francos por sacca.»

No extremo oriente europeu vinte milhões de seres soffrem os horrores da fome

OS INTERESSES ITALIANOS

O novo gabinete apresenta ao legislativo o seu programma

As declarações do Sr. Bonomi são favoravelmente commentadas em quasi todos os circulos politicos

A APRESENTAÇÃO DO NOVO MINISTÉRIO AO PARLAMENTO
ROMA, 19 (A. A.)—Effectuou-se hontem a reabertura do Parlamento. Para assistir á reconvocação dos novos trabalhos parlamentares concorreram ao Montecitorio todos os jornalistas e politicos, annuncios por virem da boca do Sr. Ivanó Bonomi, presidente do Conselho de Ministros, o seu programma de governo.

A Camara dos Deputados encontrou-se apinhadissima, quer na sala, quer nas galerias, onde se viam muitos senhores.

Falta a primeira chamada, verificou-se a presença de 450 deputados. As 15 horas entrou o novo ministro, que foi recebido por uma prolongada salva de palmas, muitos applausos e vivas á Italia.

Aberta a sessão, o Sr. Ivanó Bonomi, presidente do Conselho de Ministros, anunciou, á nova Camara, a constituição do novo governo. Depois, ás 15 horas e 6 minutos, o chefe do governo fez a leitura do seu discurso, expondo, pormenorizadamente, o seu vastissimo programma. Começou dizendo que o gabinete a quem a honra de presidir se apresenta ao esclarecido juizo do Parlamento. Não entende o novo governo, por completo o programma desenvolvido de todas as materias que reclamam a actividade da sua administração. Devido á sua pouca idade da sua constituição, peculiar contra a seriedade se quizesse dar a cada um dos seus membros, a impressão de uma urgencia e seriedade completa. Nesse sentido, fará tudo que humanamente poderá fazer, não lhe faltando boa vontade para conseguir levar, com cuidado, a bom termo, tudo que reclama a sua attenção e o seu cuidado.

Exposição do programma de governo
O seu gabinete, como os de precedencia, é de coligação. Fica dentro dos limites da sua organização partidaria, tendo uma tendencia para o estabelecimento da liberdade, que será consentida com as necessarias cautelas, para que fructifiquem todas as patrioticas e uteis iniciativas. Para estas o governo está disposto da sua melhor vontade, assumindo no que lhe respeita ao vasto campo do ensino e da reconstrução nacional. Estes pontos do discurso da camara, que tiveram geral approvação, deram a justa orientação á resposta do gabinete, que apenas pede, legitimamente, a tempo de desapparecer para propor uma conferencia de paz, para a qual o governo não hesita em fazer a sua contribuição, que necessitam ser resolvidos.

Esclarece, em seguida, os pontos do governo sobre a politica exterior, frisando que foi essa politica que determinou a crise do gabinete anterior. Natura que esta politica politica está presa a compromissos livremente contrahidos. A Italia, permanecendo fiel aos seus compromissos, não poderá, dentro da esphera das suas alianças e amizades, trabalhar para a reconstrução de uma Europa melhor, de accordo com o seu genio e tradições.

Assim pensando, o governo, ao melhor dizendo, a Italia adheriu, com rapidez e fervor, ao convite norteamericano, para a conferencia de desarmamentos. Particularmente examina, sem duvida, a tempo de desapparecer, para propor uma conferencia de paz, para a qual o governo não hesita em fazer a sua contribuição, que necessitam ser resolvidos.

A questão do Adriatico
A questão, nos seus elementos essenciais, está, por assim dizer, resolvida pelo tratado de Rapallo, que deve ser executado com firmeza, para uma tutela de sentimentos e de interesses com o outro contratante. Maiores contrastes existem, no entanto, no que se refere ao desarmamento de Fiume, justamente em relação ao porto de Baros.

O governo pensa que esta questão deve ser cuidadosamente examinada, sobretudo sobre o seu aspecto economico, tratando-se de assegurar a liberdade de commercio de Fiume, tornando-se como que o ponto de encontro de uma pacifica actividade das duas raras costas nas duas margens, para a sua inteira expansão. O caminho das negociações e discussões está naturalmente indicado e de facil resolução no momento, o mais opportuno e conveniente. Apenas constituido o governo regular de Fiume, a Italia e a Yugo-Slavia poderão examinar tranquilamente e normalmente a questão de confine, para a concessão e constituição de um "consortium" internacional, que assegure a Fiume o seu commercio, contiguo ao dos slavas, na segurança de encontrarem estes, em Fiume, uma saída natural e economica para os proprios trafegos.

Situação economico-financeira do país
Estas negociações chamam a attenção do governo, que vai ter realizadas com empenho e solicitude, no intuito de restaurar os destinos da cidade que foi sempre objecto da preocupação do espirito ita-

liano. A situação economica e financeira do país conjuncta também a máxima preocupação do governo. A crise, e por demais sabido, é universal e não se detem exclusivamente na soleira da porta da Italia. O governo, portanto, tem a sua actividade economicamente, procurando auxiliar o ajustamento da economia, sem enfraquecer as finanças do Estado.

Prope-se examinar, novamente a applicação da lei de avocação dos excessos de lucros de guerra, não prescindindo da realidade dos factos economicos que advieram. Entende fazer entre tanto com relação á lei sobre titulos financeiros, inspirando-se, para isso, no sentimento de justiça tributaria em relação ás condições actuaes economicas do país. Os devedores do Estado são muitos. A crise economica produzida dá a uma grande desoquitação, obras de me-
morias, a qual, melhor que com a escola de subsídios que pouco remediaria, se combaterá com a execução de obras, tendo por fim, além disso, crear uma maior riqueza, valorizando e intensificando a produção.

"Ninguém pôde pedir ao Estado que abdique de suas funções"
De accordo com estes propósitos, o governo apresenta á Camara alguns projectos de lei para a constituição de casas populares, abertura de verbas especiaes para obras hydraulicas, ferroviarias, etc., obras de melhoramento de terras que necessitam ser postas em condições de melhor produção. Ao mesmo tempo, deve-se proceder a uma rigorosa redução de despesas. O governo entende manter o projecto de lei de simplificação, nas administrações do Estado, com reduções de burocracia, como já foram sollicitamente discutidos, accedendo, todavia, ás competentes attenuações de acordo com a respectiva comissão parlamentar, ficando o governo, de accordo com a acção que reconduz os movimentos sociais nos seus limites, com o desenvolvimento da sua ordem e da actividade normal, esperando que a sua acção a este respeito seja coroada de successo. Mas o Estado, independentemente disto, tem o necessario e indelével dever de exercer a mais ampla liberdade, para o completo restabelecimento da lei. Se existem certos individuos que entendem a todo o momento perturbar a ordem, subvertendo pela violencia o espirito das leis, exercer repressões, o mesmo Estado tem todo o direito e mais do que o direito, a obrigação de reprimir e punir todos os actos delictuosos, por qualquer forma, desde que se exorbitem os limites concedidos pelas mesmas liberdades. Além disso, é necessario reorganizar a soberania incorre da vontade do país.

O programma immediato do governo tende a superar as difficuldades e problemas, ainda sem solução, acerca da nossa politica com o exterior, os que pesam sobre a Italia, para a crise economica, e os que dizem respeito aos conflitos de facções diversas no interior.

A tarefa que o gabinete se propõe realizar
O governo manterá uma acção vigilante e energica, afim de restabelecer no mais curto espaço de tempo a paz interna, confiando muito, para conseguir isto, que, onde tiver de se fazer sentir a sua autoridade, o governo terá a approvação unanime da opinião publica, com a soberania incorre da vontade do país.

O programma immediato do governo tende a superar as difficuldades e problemas, ainda sem solução, acerca da nossa politica com o exterior, os que pesam sobre a Italia, para a crise economica, e os que dizem respeito aos conflitos de facções diversas no interior.

A tarefa que o gabinete se propõe realizar
O governo manterá uma acção vigilante e energica, afim de restabelecer no mais curto espaço de tempo a paz interna, confiando muito, para conseguir isto, que, onde tiver de se fazer sentir a sua autoridade, o governo terá a approvação unanime da opinião publica, com a soberania incorre da vontade do país.

O programma immediato do governo tende a superar as difficuldades e problemas, ainda sem solução, acerca da nossa politica com o exterior, os que pesam sobre a Italia, para a crise economica, e os que dizem respeito aos conflitos de facções diversas no interior.

A tarefa que o gabinete se propõe realizar
O governo manterá uma acção vigilante e energica, afim de restabelecer no mais curto espaço de tempo a paz interna, confiando muito, para conseguir isto, que, onde tiver de se fazer sentir a sua autoridade, o governo terá a approvação unanime da opinião publica, com a soberania incorre da vontade do país.

O programma immediato do governo tende a superar as difficuldades e problemas, ainda sem solução, acerca da nossa politica com o exterior, os que pesam sobre a Italia, para a crise economica, e os que dizem respeito aos conflitos de facções diversas no interior.

A tarefa que o gabinete se propõe realizar
O governo manterá uma acção vigilante e energica, afim de restabelecer no mais curto espaço de tempo a paz interna, confiando muito, para conseguir isto, que, onde tiver de se fazer sentir a sua autoridade, o governo terá a approvação unanime da opinião publica, com a soberania incorre da vontade do país.

O programma immediato do governo tende a superar as difficuldades e problemas, ainda sem solução, acerca da nossa politica com o exterior, os que pesam sobre a Italia, para a crise economica, e os que dizem respeito aos conflitos de facções diversas no interior.

A tarefa que o gabinete se propõe realizar
O governo manterá uma acção vigilante e energica, afim de restabelecer no mais curto espaço de tempo a paz interna, confiando muito, para conseguir isto, que, onde tiver de se fazer sentir a sua autoridade, o governo terá a approvação unanime da opinião publica, com a soberania incorre da vontade do país.

Comunicado telegraphico do correspondente especial de O PAIZ

A DEMOCRACIA AMERICANA

O presidente da Universidade de Colombia realiza a sua primeira conferencia em Paris.

PARIS, 19 (Serviço especial de "O Paiz")—O eminente educador norteamericano Nicholas Butler, presidente da Universidade de Colombia, editor e director da "Educational Review" e um dos directores da Fundação Carnegie, que se acha actualmente em Paris, realizou hontem, na Camara do Conselho da Corte de Cassação, uma conferencia sobre "A democracia americana".

Nessa conferencia, a que assistiu um publico numeroso e selecto, o Dr. Butler, depois de evocar as experiencias democraticas da Grecia antiga e as que, em seguida, se fizeram na Europa, mostrou como as experiencias se tinham produzido na America, onde as immigrações da Europa crearam uma mescla estranha de raças. A propósito demonstrou como, todas as vezes que surge uma nova civilização, um novo modo de pensar, o facto se repete profundamente no outro lado do Atlantico. A grande guerra, a que o mundo acabava de assistir, foi mais uma demonstração desta verdade.

Com essa guerra, os Estados Unidos, por exemplo, tinham-se aproximado mais da Europa. De outra parte, o conferencista explicou a propria diversidade das raças que tinham entrado na formação dos Estados Unidos a lentidão com que o país chegara a uma unidade. A guerra foi uma aggressão contra o direito das gentes, desde o momento em que a Alemanha calcara o solo da Belgica. Então, ao ver que as ruínas succediam ás ruínas e novas destruições a novas destruições, o conferencista explicou a propria diversidade das raças que tinham entrado na formação dos Estados Unidos a lentidão com que o país chegara a uma unidade.

O interesse americano para o JAPÃO COMPARECE A CONFERENCIA — A. H. BRADFORD, INFERNO SOBRE AS TUMULAS DEMOCRATICAS (A) DIPLOMACIA EM TORNO DO CASO.
WASHINGTON, 19 (A. H.)—Por intermedio de uma autoridade norteamericana, soube-se hoje que no caso do Japão concordar em tomar parte na conferencia promovida pelos Estados Unidos afim de serem discutidas as questões do desarmamento e do Pacifico, a Republica norteamericana concordará em entrar em discussão com as potencias a respeito do programma e objectivos da conferencia antes de que elle se reunia.

Esse novo aspecto do que elle se reunia do resultado das frequentes entrevistas dos Srs. Harbo Shidehara, embaixador do Japão e o ministro das relações exteriores, Sr. Hughes relativos ao assunto. Base-se sobre a existência de uma ligeira alteração da attitudão dos Estados Unidos com relação ao Japão. Em primeiro lugar o ministro do exterior Sr. Hughes aceitou simplesmente a discussão do andamento regular da conferencia e agora concordou na organização previa do programma em termos gerais, devido ao extraordinario interesse de que o Japão não deixa de tomar parte na reunião de Washington. Acredita-se que essa decisão do governo dos Estados Unidos, a respeito do compromisso do Japão — A. L. Bradford, (Corresp. esp. da United Press.)

O PROVAVEL PRESIDENTE DA REPRESENTAÇÃO BRITANNICA
NOVA YORK, 19 (A. H.)—Um telegramma de Londres para a Associated Press annuncia estar em principio assentada a vinda do primeiro ministro Lloyd George aos Estados Unidos para representar a Inglaterra na conferencia do desarmamento.

A situação no oriente europeu
BELLA KUN NOVAMENTE PRESO
COPENHAGUE, 19 (U. P.)—Despachos de Lemberg declaram que Bella Kun, o ex-ditador sovietista da Hungria, foi preso ao regressar de Moscou. Allega-se que o ex-ditador estava de posse de planos visados de um levante comunista na Galicia.

2 MILHÕES DE SERES SOFFRENDO OS HORRORES DA FOME
MOSCOW, 19 (Serviço especial de "O Paiz")—E' verdadeiramente desesperadora a situação das populações do Extremo Oriente. Cerca de vinte milhões de pessoas estão soffrendo os horrores da fome, e a epidemia de terror panico, abandonando os seus lares á procura de outras terras onde possam angariar os meios de subsistencia indispensaveis. O terrivel flagello faz-se sentir com mais violencia na Sibéria, no Turkestan e na Ukraina e na provincia de Kuban. Nesta região declaram-se tambem com intensidade a epidemia de cholera e recem-se que se propague a outras zonas aumentando assim os horrores da situação.

AS RESPONSABILIDADES
NOVA YORK, 19 (A. H.)—Informações de Washington annunciam que o presidente Harding resolveu lançar as cartas na mesa, por occasião da conferencia destinada a estudar a limitação dos armamentos. Estava nas vistas do chefe do Estado collocar cada país em face das respectivas responsabilidades que lhe incumbem. Quanto á impressão nos circulos diplomaticos de Washington, é mais ou menos favoravel. O conde Okuma, entrevistado por um jornalista, declarou que o Japão parecia disposto a aceitar o convite do presidente Harding. A embaixada do Chile fez a declaração de que o governo chileno dará todo o apoio moral á iniciativa dos Estados Unidos, e na legação da China informam-se que

era sem fundamento a opinião de que a Republica chinesa ficaria indifferente ao convite para tomar parte na conferencia.

OS TRABALHOS DA LIGA DAS NAÇÕES SOBRE O DESARMAMENTO
PARIS, 19 (A. H.)—Duas das sub-comissões constituidas hontem pela comissão de armamentos, da Liga das Nações, iniciaram hoje os seus trabalhos. A primeira designou o Sr. Rivas Viqueña, do Chile, para seu presidente, e a segunda, o senhor Viviani. A terceira ainda não se reuniu.

A ATTITUDE NIPPONICA
LONDRES, 19 (Serviço especial de "O Paiz")—Entrevistado hoje a propósito da questão do desarmamento, o embaixador japonês declarou que o Japão receberá com sympathia o convite para se fazer representar na conferencia de Washington. Era, porém, necessario saber se a situação dos subditos japoneses, residentes no estrangeiro, especialmente nos Estados Unidos, será objecto de discussões. O embaixador era de opinião que este complicado problema podia ser práticamente resolvido sem ser necessario sair do terreno dos principios já estabelecidos.

DE REVAL CONFIRMAM A HORRIVEL SITUAÇÃO

REVAL, 19 (U. P.)—Uma noticia não confirmada, procedente de Moscou, diz que a falta de viveres criou um panico entre a população de 15 districtos da Rússia dos sovietes. Acrescenta a noticia que o povo iniciou um gigantesco movimento de emigração, á procura de viveres. Calcula-se que vinte milhões de habitantes das cidades regiões da Rússia dos sovietes já emigraram para a Siberia e Turkestan. Noticia-se o irrompimento de alguns casos de cholera, e recem-se que a terrivel epidemia se alastra de todas as regiões da Rússia dos sovietes.

O INTERCAMBIO POLITICO RUSSO-POLACO
LONDRES, 19 (Serviço especial de "O Paiz")—O "Times" annuncia que o commissario do povo para os negocios estrangeiros do governo sovietista de Moscou, o Sr. Tchitcherine, enviou segunda nota á Polonia sugerindo o intercambio politico entre as duas nações por meio do estabelecimento da representação diplomatica. Dessa maneira — acrescenta a nota do chefe da chancelleria bolchevista — seria facilitada a solução das questões pendentes entre os dois países.

Por outro lado, afirma que a Polonia está encorajando a possibilidade de enviar tambem um representante diplomatico para Karkoff, a sede da Ukraina bolchevista.

O "NEW-YORK HERALD" DENUNCIA UMA NOVA OFFENSIVA RUSSA
NOVA YORK, 19 (Serviço especial de "O Paiz")—O "Herald" annuncia que os russos estão a preparar uma nova grande offensiva dos bolchevistas russos contra a Polonia. O mesmo jornal — acrescenta — diz que a Polonia está a preparar a sua mobilização de nove classes. Desta maneira o unico perigo real que ameaça a paz no velho mundo parece ser o problema da Asia Silecia, os que franceses estão melhos por resolverem numa reunião internacional da commissão inter-allada de peritos.

O problema turco
UM TRIUMPHO PARA AS ARMAS GREGAS
LONDRES, 19 (Serviço especial de "O Paiz")—Por noticia e telegrammas de fonte particular, sabe-se nesta capital que a conquista de Kutahia, effectuada pelos gregos, ante-hontem, constituiu um triumpho completo para as armas hellenicas, que, além de grande material de guerra que encontraram na cidade, fizeram consideravel numero de prisioneiros. Depois da queda da cidade, os nacionalistas turcos, tomados de panico, fugiram em completa desordem.

ATHENAS, 19 (U. P.)—O communique militar annuncia que os exercitos da Grecia capturaram a cidade de Kutahia, e que continuam a fazer os exercitos dos nacionalistas turcos, naquela região.

Nota—Kutahia ou Kutala é uma importante cidade de vinte mil habitantes, na Asia Menor, no "vilayet" de Rhodavendlyar, cerca de 90 kilometros a sudeste de Brusa. A cidade é de grande importancia estrategica, por ser ligada pela via ferrea a Constantinopla e Angora.

OS GREGOS FAZEM 5.000 PRISIONEIRO
SMYRNA, 19 (U. P.)—Conforme declaram noticias militares, não officiaes, as forças militares da Grecia capturaram cerca de 5.000 prisioneiros de guerra, durante a sua

DROGAS
a
PREÇO FIXO

RUA 1º DE MARÇO 14.16.18
RUA VISCONDE DO RIO BRANCO.31
RUA CONDE DE BOMFIM.302.304

Granado & C.

actual offensiva contra os nacionalistas turcos.

AS REPRESSALIAS CONTRA OS CRISTOES NA ANATOLIA
LONDRES, 19 (Serviço especial de "O Paiz")—O "Daily Express" informa que, em declaração tornada publica em Constantinopla, Fevzi-Pachá affirmara que, de modo algum, tencionava ordenar quaisquer repressalias contra os christãos da Anatolia. Fevzi-Pachá acrescentou que tinha inteira confiança nas forças kemalistas que haviam de levar a bom termo a guerra que contra os turcos movia a Grecia, na ancia da expansão territorial.

LUCTANDO PELA INDEPENDENCIA NACIONAL
PARIS, 19 (A. H.)—Telegrapham de Smyrna:
"Entrevistado pelo representante da Agencia Havas, Izet-Pachá declarou que o exercito turco da Anatolia tinha por trás de si varios estivos e continuaria lutando com a mesma confiança pela independencia nacional. De outra parte, segundo o general ottomano, a intervenção das potencias aliadas poderia fazer cessar o estado de guerra, tão prejudicial ao mundo inteiro."

A PALAVRA OFFICIAL
ATHENAS, 19 (A. H.)—Comunicado official do quartel-general das tropas gregas em operações contra os nacionalistas turcos: "A ala esquerda das nossas forças apoderou-se das posições inimigas ao norte de Kutahia, capturando quatro canhões e onze metralhadoras e fazendo prisioneiros. A seguir, as mesmas forças occuparam a primeira linha de trincheiras e atacaram as principais posições dos turcos, que estavam fortemente organizados. Por sua vez, as tropas gregas do sul e do sudeste de Kutahia, marchando em direcção ao norte, quebraram a resistência do inimigo em varios pontos. Os turcos batem em retirada em toda a frente, mas estão sendo perseguidos pelos soldados gregos."

COMUNICADO DO ESTADO-MAIOR GREGO
ATHENAS, 19 (A. H.)—Comunicado do quartel-general do exercito em campanha:
"Situação militar em 16 de julho —Nossas tropas da ala esquerda tomaram as posições de inimigo a nordeste de Kutahia, capturando quatro canhões da campanha, onze metralhadoras e grande numero de prisioneiros. As tropas gregas de Gesis, depois de terem occupado a primeira linha inimiga, atacaram as posições do inimigo, que estavam fortemente organizadas e fortificadas em trincheiras guarnecidas por artilharia e metralhadoras. As tropas do grupo do sul, depois de heroicos combates, quebraram a resistência do inimigo ao sul e a sudeste de Kutahia, sucessivamente, e marcham para o norte."

A noite, o inimigo retirou-se de toda a linha de frente, sendo perseguido pelas nossas tropas."

O Brasil no estrangeiro
BANQUETE EM PARIS, A COMISSÃO BRASILEIRA ENCARREGADA DE RECEBER OS NAVIOS PRETADOS A FRANÇA
PARIS, 19 (Serviço especial de "O Paiz")—Foi hoje effectuado um almoo á delegação brasileira, encarregada de receber os navios apreendidos pelo Brasil, durante a guerra, e fretados ao governo francez. Nesse almoo, a que assistiram os membros da delegação, os Srs. Dr. Tobias Muscovi, almirante Ermann e Mattos Cardoso, o presidente do Conselho de Ministros, Sr. Briand, foi representado pelo sub-secretario da marinha mercante, Sr. Rion.

O encargo das negociações do Brasil, Sr. Castello Branco, Clark, prometteu um discurso, em que teve occasião de recordar as condições que determinaram o rompimento das relações diplomaticas entre o Brasil e a Alemanha, após o torpedeamento do "Paraná", e o esforço, mais tarde, despendido pelo seu país, para cooperar com os aliados, sob o triplice ponto de vista militar, economico e intellectual.

ARMAZENS DE PARIS

ESPLENDOIDO SORTIMENTO
DE TODOS OS ARTIGOS DE

INVERNO

Robes, Costumes, Casacos, Vesti-
dos para baile, theatro e passio,
confecção esmerada pelos mais mo-
dernos modelos. ♦ RENARDS ♦
♦ PELLEINES ♦ BOAS ♦

Chapéus para senhoras, se-horitas
e meninas desde 25\$000

OPERTINAS DE COSTURA E TAILLEURS

21 e 23 — Largo de S. Francisco de Paula

A Alta Silesia

A NOTA DO GABINETE FRANCÊS

BERLIM, 19 (Serviço especial de "O Paiz") — Falando sobre a recente nota enviada pelo governo da França a respeito da questão da Alta Silesia, o "Germania" pretende que a referência não pôde vir a perturbar o novo a política mundial. O "Germania" acha, todavia, impossível que a França procure influenciar a política europeia somente por sede de vingança e espera que o governo alemão persista diante das novas dificuldades na mesma atitude firme e energética que vem seguindo.

A FRANÇA REFORÇA OS DESTACAMENTOS ALIADOS

LONDRES, 19 (Serviço especial de "O Paiz") — Os jornais desta capital comentam diversamente a intenção manifestada pela França de enviar à Alta Silesia uma nova divisão de exército. Todos, no entanto, são unânimes em considerar que a estreita união de vistas que existe entre a Inglaterra e a França fará com que de uma vez para sempre tenham termo os audaciosos "malds" do general Zeligowsky e as insurreições do comde Korfanty, obrigando os alemães a respeitarem finalmente os termos do acordo entre eles e as autoridades aliadas assinado para a pacificação da região plebiscitara.

A QUESTÃO SILESIANA PROMET-
TE ACABARETAR A QÜEDA DO
GABINETE ALLEMAO

LONDRES, 19 (A. H.) — Tele-
grammas de Berlim dizem que se
confirma a intenção do chancelier
Wirth em demittir-se se a questão da
Alta Silesia não for resolvida de co-
mum acordo com o ponto de vista da
Alemanha.

A SOLUÇÃO

PARIS, 19 (Serviço especial de
"O Paiz") — O general Korfanty tem
declarado, em entrevista concedida a
diversos jornalistas, que a única
solução justa para o problema da
Alta Silesia é a indicada pelo resu-
ltado do plebiscito.

A PRESENÇA DE TROPAS GER-
MANICAS NA FROTEIRA

BERLIM, 19 (Serviço especial de
"O Paiz") — O embaixador da Itália,
agindo pela mesma forma do embaixador
francês, procurou o barão do
Rosen, ministro dos negócios estran-
geiros, e reclamou a atenção do go-
verno alemão para a presença de
tropas na fronteira da Alta Silesia.

AINDA AS MANIFESTAÇÕES DE
KRAPPITZ

PARIS, 19 (Serviço especial de
"O Paiz") — Comunicam de Krappitz,
na Alta Silesia, que, durante
uma diligência policial ali effectu-
ada, deram-se violentas manifesta-
ções de desagrado, dirigidas princi-
palmente contra as tropas france-
sas, manifestações a que se associou
a polícia alemã, obrigando a com-
missão interallada ao envio de re-
forços.

A questão irlandeza

UMA DECLARAÇÃO
DE DE VALERA

LONDRES, 19 (U. P.) — O Sr.
Eamonn de Valera, presidente da or-
ganização "Ginn-felu", em uma en-
trevista, ontem de noite, declarou:
"A única exigência da Irlanda é o
direito indiscutível de escolher livre-
mente a sua forma de governo, ou
seja, em outras palavras, a independência. O nosso único pedido é de fi-
car livre da agressão e interferência
britânica."

OS REPRESENTANTES DA IR-
LANDA DO NORTE

LONDRES, 19 (A. H.) — De re-
gresso para Belfast, embarcando ao
Sr. James Craig, chefe do poder ex-
ecutivo da Irlanda do Norte, e os
dois membros do seu governo, que
vieram tomar parte nas negociações
para solução do problema irlandez.

Um acordo

LONDRES, 19 (A. H.) — Commu-
nicam de Dublin que as autoridades
britânicas concluíram com os fe-
nelanos um acordo pelo qual fiam
abolidas as restrições impostas às
feiras.

Os pequenos paizes

OS INTERESSES DA LETONIA
NO BRASIL

RIGA, 19 (A. H.) — O governo in-
glez comunicou ao governo letão
que a Inglaterra acceitava o encargo
de proteger os interesses dos cidadãos
da Letônia no Brasil.

ALIANÇA POLITICO-ECONOMICA
ENTRE TRES ESTADOS BAL-
TICOS

LONDRES, 19 (A. H.) — Segundo
informa a Agência Reuters, o mi-
nistro de estrangeiros da Letônia de-
clarou que na conferência que tivera
recentemente com os seus colegas de
pasta dos governos da Letônia e da

Banco Hypothecario-naquella cida-
de, tendo-se verificado a existência
de um desfalque de meio milhão de
pesetas.

As autoridades procuram descobrir
o paradeiro dos fugitivos.

OS CORSARIOS

MADRID, 19 (A. H.) — Telegra-
pham de Melilla: "Os corsários mouros saquearam
um veleiro de 35 toneladas junto à
costa de Marrocos e aprisionaram
toda a população do navio. O veleiro
foi em seguida abandonado pelos cor-
sários."

PARTE DE MADRID DO MINISTRO
DO EXTERIOR

MADRID, 19 (A. H.) — O mar-
quez de Lemas, ministro do estran-
geiros, partiu ontem à noite para
Mondariz, onde vai fazer uma esta-
ção de cura.

O TERRORISMO

MADRID, 19 (A. H.) — Telegra-
pham de Barcelona: "Um grupo de indivíduos mascar-
ados atacou a tiros de revólver o
prefeito da comuna de Reilinas, na
ocasião em que o mesmo estava as-
sentado à porta de sua residência. O
prefeito, atingido por vários projé-
teis, morreu instantaneamente. Os
assassinos fugiram."

Noticias de Portugal

O BANQUETE DA LEGAÇÃO DA
AMERICA DO NORTE

LISBOA, 19 (A. A.) — O ban-
quete realizado ontem, na legação da
America do Norte, oferecido pelo
Sr. Thomas Birch, respectivo mi-
nistro, junto do nosso governo, ao al-
mirante da esquadra norte-americana
que ha dias fundeou no Tejo, Sr.
Hughes, foi imponentissimo, tendo
tomado parte nelle, além do chefe da
referida esquadra, os comandantes
de cada um dos navios que a compo-
em, as altas patentes da marinha
de guerra portuguesa, o Dr. Ricar-
do Passos Gomes, ministro da marinha,
e o Sr. Mello Barreto, ministro das
relações exteriores. Entre os con-
vidados, havia também alguns out-
ras dezenas de convidados, portu-
gueses e norte-americanos, residen-
tes nesta capital.

O banquete decorreu do principio
ao fim no meio da maior cordiali-
dade, trocando-se entre os convi-
vales muitas animadas, até ao
champanhe, o coronel Thomas Birch,
ministro da República dos Estados
Unidos da America do Norte, levanta-
do a sua taça, agradeceu com pa-
lavras cheias de gratidão e elogio o
acolhimento que foi feito, quer por
parte do governo, quer por parte da
briosa marinha de guerra portugueza,
e depois de que o comandante em
chefe o almirante Sr. Hughes,
actualmente fundeou no Tejo.

Respondendo-lhe o Sr. Mello Bar-
reto, ministro dos negocios estrangeiros,
que fez no seu discurso, uma
sentida e calorosa saudação à Ame-
rica, amiga de Portugal.

UMA PENDENCIA QUE SE RE-
SOLVE EM PAZ

LISBOA, 19 (Serviço especial de
"O Paiz") — Toda a liquididade de mo-
eda não se encontra em Portugal, que
existia entre o Sr. Machado dos San-
tos e o jornalista Meira e Souza.

A SITUAÇÃO PASTORIL

LISBOA, 19 (Serviço especial de
"O Paiz") — Pelas noticias recebi-
das em Lisboa, a situação pastoril
nas provincias é bastante llaangeira.
Os preços, quer do gado suíno, quer
do bovino, têm soffrido baixa no-
tável.

OS QUE NÃO CONSEGUIRAM
ELEGER-SE

LISBOA, 19 (A. H.) — Os candi-
datos monarchicos Ayres Ornellas,
Antonio Ozorio e Thomas de Vilhena,
não lograram ser eleitos para a fu-
tura Camara dos Deputados. A "Opini-
ão" afirma que, se algum candi-
dato monarchico for proclamado, re-
nunciará immediatamente o man-
dato.

DESENVOLVIMENTO DO COM-
MERCIO EXTERIOR

LISBOA, 19 (A. H.) — Tanto as
rodas commerciaes como o governo,
estão tratando de fomentar o desen-
volvimento do commercio com a Re-
publica do Chile.

PORTUGAL NA EXPOSIÇÃO DE
1922, NO RIO DE JANEIRO

LISBOA, 19 (U. P.) — O embaixador
de Portugal no Brasil, Dr. Duarte
Leite, communicou ao ministro
das relações exteriores, Dr. Mello
Barreto, a cessão dos terrenos para a
construção do pavilhão da representa-
ção portugueza em commercio
e industria, destinado à exposição do
Rio de Janeiro.

NEGOCIAÇÕES COM A FRANÇA
SOBRE OS VINHOS

LISBOA, 19 (U. P.) — Estão bem
encaminhadas as negociações inleci-
dadas pelo ministro das relações exte-
riores, Dr. Mello Barreto, para a en-
trada dos vinhos licerosos portugue-
ses na França.

CONFIRMAM-SE OS BOATOS
CORRENTES COM REFEREN-
CIA AOS POLITICOS MONAR-
CHISTAS

LISBOA, 19 (U. P.) — Affirma-se
em circulos politicos que os senado-
res de Portugal deverão, no futuro,
receber os seus mandatos devido à
exclusão dos outros correligionarios
que se consideram eleitos. O Sr. Ayres
Ornellas foi definitivamente excluído
da lista dos novos deputados.

FALLECIMIENTOS

LISBOA, 19 (U. P.) — Falleceu em
Lisboa o medico Dr. José Alberto
Ferreira.

Falleceu na Povoia do Varzim o
secretario de finanças, Sr. Simão
Magalhães.

EXPOSIÇÃO PERMANENTE DE
PRODUTOS LUSITANOS NO
CHILE

LISBOA, 19 (U. P.) — Um grupo
de portuguezes residentes no Chile,
o patrocinados pelo ministro de Por-
tugal na Argentina, vão organizar
uma exposição permanente de pro-
ductos portuguezes, em Santiago,
afim de desenvolver as relações
comerciaes entre Portugal e o Chile.

A CRISE DO DOURO SO' PODERÁ
SER DOMINADA COM A COLLO-
CAÇÃO DOS VINHOS DO PORTO
EM FRANÇA E VARIOS MER-
CADOS

LISBOA, 19 (U. P.) — A Associa-
ção da Agricultura do Douro, comu-
nicou ao governo que nas projecta-
das medidas destinadas a attenuar a
crise dourana não surtiria effeito,
sem ser assegurada a collocação dos
vinhos do Porto na França e nos
vários mercados, sendo respeitadas as
marcas regionaes.

OS CONSUL PORTUGUEZ EM SÃO
PAULO SERÁ TRANSFERIDO
PARA O RIO?

LISBOA, 19 (A. A.) — Affirma-se
em fontes bem informadas que o Sr.
Sampaio Garrido, conselheiro do Por-
tugal em São Paulo, vai ser transferido
para o Rio de Janeiro. Também se
diz que o Sr. Santos Tavares, que ul-
timamente desempenhava as fun-
ções de conselheiro nessa capital, vai ser
nomeado para idêntico posto em
Buenos Aires.

CONVOCAÇÃO DO NOVO PARLA-
MENTO

LISBOA, 19 (A. A.) — O novo
Parlamento vai ser convocado para o
dia 25 do corrente.

LISBOA, 19 (A. A.) — O almirante
Hughes, comandante da esqua-

dra norte-americana que se acha
fundada neste porto, bem como os
demais officiaes americanos, irão
amanhã depor uma coroa nos tumu-
los dos soldados portuguezes des-
conhecidos, no monumento da Batalha.

O CONSUL DO BRASIL EM LISBOA

LISBOA, 19 (A. H.) — Tomou
hoje posse do cargo de conselheiro
do Brasil nesta capital, o Sr. Borges
Fonseca.

O que se passa na
Alemanha

OS NOVOS TRIBUTOS

BERLIM, 19 (Serviço especial de
"O Paiz") — A obrigação em que se
vê a Alemanha de satisfazer os estran-
geiros, por meio de novos impostos,
compromissos financeiros, para pro-
ver as necessidades internas, sobre-
tudo o equilibrio financeiro, tão in-
dispensavel para a propria vida do
Reich, faz com que os estadistas do
Reich se vejam forçados a recorrer
a novas taxações tributarias, afim
de que não falte o numero de pro-
jectos para as mesmas. Assim, o con-
selheiro do gabinete resolveu hontem
estabelecer um novo imposto sobre
os espectáculos e diversões de toda a
especie, inclusive sobre os chamados
cavallinhos de pao e sobre os con-
certos que se realizam nas lrejas,
em memoria da personalidade falleci-
da e que são executados na occasi-
ão dos serviços religiosos.

As finanças
mundiaes

A HUNGRIA QUER LEVANTAR
CREDITOS NOS ESTADOS UNIDOS

GENEVA, 19 (U. P.) — Os jo-
rnais publicam uma entrevista com o
conde Alberto Apponyi, na qual o
estadista húngaro advoga a neces-
sidade de credito nos Estados Uni-
dos, afim de restabelecer a prosperi-
dade economica da sua patria.

O conde Apponyi diz que a Hun-
gria aguarda ansiosamente a parti-
cipação da capital estrangeira no
desenvolvimento do projecto de con-
strução de canaes, usinas de gaz e
electricidade, frigorificos, estradas
de rodagem, portos, etc.

O estadista húngaro diz que o
embaixador húngaro está melhorando
paulatinamente, sendo 50 o mais
do que ha um anno.

Notas diversas

UMA DEMONSTRAÇÃO OPOR-
TUNISTA NO PARLAMENTO
INGLEZ

LONDRES, 19 (U. P.) — Urgente
— A opposição da Camara dos
Deputados conseguiu fazer passar
uma emenda ao projecto de lei de
orçamento, por 137 votos contra
155. Esse facto deu margem a ma-
nifestações ruidosas.

Alguns membros da opposição
pretendiam se o governo tinha a
intenção de apresentar a sua demis-
são, como era de praxe. O "leader"
governamental, Sr. Austen Chamber-
lain, respondeu na negativa, e a Ca-
mara continuou os seus trabalhos.

REDUÇÃO DE DIREITOS AL-
FANDAGARIOS

LONDRES, 19 (Serviço especial de
"O Paiz") — O Conselho de Camara dos
Comuns approvou a proposta do
ministro Horne, reduzindo os direi-
tos sobre a importação de alcool e
bebidas espirituosas. A proposta fa-
vorece a produção de esencias
destinadas à industria e isenta de
impostos as que produzidas por
pequenos produtores e empregadas
no funcionamento de motores.

TENDE A AGRAVAR-SE O PRO-
BLEMA TRABALHISTA NA IN-
GLATERRA

LONDRES, 19 (Serviço especial de
"O Paiz") — Parece que o pro-
blema trabalhista, longe de ter so-
lucão proxima, tende a agravar-se
devido a certas medidas que acen-
tam de ser tomadas por alguns
governos. Entre essas me-
diadas, ao que annuncia hoje o "Daily
Telegraph", uma sobreleva todas
as outras e está certamente destina-
da a grande repercussão nos meios
operarios.

Os donos de varias fabricas de te-
xteis de Lancashire, que empregam
150.000 operarios, resolveram, sem
que nada fizesse prever semelhante
atitude, augmentar o numero de
horas de trabalho nos seus estabe-
lecimentos.

Dezta maneira, os trabalhadores
de Lancashire, que trabalham de
manhã às 3 horas em vez das 24
que constituam o horario actual.

E, pois, crenga geral, que esta
resolução provocará repressão da
parte dos operarios atingidos pela
medida que, se não for, não se afirma,
vai ser immediatamente posta em ex-
ecução.

REESTABELECIMENTO DO PRIN-
CIPAL GUILLERME, DA SUECIA

STOCKHOLM, 19 (A. H.) — Se-
gundo as ultimas informações offi-
ciaes, o principe Guilherme, duque
de Sudermania, que enfermava de
malaria no Congo, já estava resta-
belecido.

O PRINCIPLE DE GALLES OFFI-
CIALMENTE CONVIVADO A
VISITA O JAPÃO

LONDRES, 19 (Serviço especial de
"O Paiz") — O ministro das
Relações Exteriores de Tokio con-
vidou o principe de Galles, por inter-
medio do Foreign Office, para vis-
tar oficialmente o Japão em 1922.

REUNIAO SOCIALISTA EM
GORLITZ

BRUXELLES, 19 (Serviço especial de
"O Paiz") — Os socialistas
belgas acceitaram o convite que lhes
foi dirigido pelos socialistas húngaros
para a reunião que se realizará em
Gorlitz.

Noticias de America

DOS ESTADOS UNIDOS

O CAFE

NOVA YORK, 19 (U. P.) — O
"Journal of Commerce", em sua edi-
ção de hoje diz que, apesar da con-
dição do mercado de café, prevalece
a opinião entre as mais notaveis au-
toridades na materia de que os pre-
ços mais baixos exportadores, cedo ou
tarde devem subir, de accordo com
as cotações dos mercados comprado-
res, sempre que o governo brasileiro
puder manter o apoio à produção
do café, mediante a compra e regu-
lamentação dos suprimentos do in-
terior. A folha acrescenta que uma
nova publicação pelo Sr. Fructo Nery
& G. diz que os suprimentos actuaes
dos Estados Unidos são sufficientes
para o consumo de apenas dois me-
zes e meio, por consequencia os com-
pradores em breve serão obrigados a
entrar no mercado.

O TERRITORIO DE ALASKA

WASHINGTON, 19 (U. P.) — Cor-
re que o presidente Harding está in-
teressado em effectuar uma reforma
completa na organização administra-
tiva do territorio. Apesar do inter-
esse que o presidente mostra pelo
actual regimen governamental, re-
tardado o progresso desse territorio.

O chefe do Estado tenciona unificar as
diversas secções da administração de
Alaska, de forma a remover todos os
obstaculos que impedem a explora-
ção do territorio. Apesar do inter-
esse que o presidente mostra pelo
territorio de Alaska, acredita-se ter elle
adido a sua viagem a essa região,

devido à proxima reunião da confe-
rencia do desarmamento.

AS NEGOCIAÇÕES COM A ALLE-
MANHA

WASHINGTON, 19 (U. P.) — Sa-
be-se que o governo alemão, pela pri-
meira vez depois do armistício, está
sendo entabuladas negociações
entre o commissario norte-americano
em Berlim, Sr. Illia Dressel e o Mi-
nisterio das Relações Exteriores da
Alemanha a respeito do projectado
acordo entre os Estados Unidos e a
Alemanha. Consta que o procurador
geral, Sr. Daugherty, ainda estuda a
situação creada pelo voto do Con-
gresso, afim de poder determinar se
é ou não necessaria a proclamação
do presidente da Republica.

O CAFE E O CAMBIO

NOVA YORK, 19 (U. P.) — O
mercado de café fechou firme hoje,
com as seguintes cotações:
Setembro, 634; dezembro, 679;
março, 709; maio, 726.

NOVA YORK, 19 (U. P.) — O
mercado de cambio abriu hoje com
as seguintes cotações:
Libras esterlinas, 359 1/2; francos,
131 1/4; libras, 449 1/2, e marcos,
131 1/4.

Uncoas belgas e florinas não to-
ram cotados.

DA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 19 (Serviço espe-
cial de "O Paiz") — A policia
conseguiu prender o individuo que
collocou a bomba do dynamite por
detrás do edificio do Congresso.

Interrogado, esse individuo declarou
que não teve intenção de fa-
zer voar o edificio, mas, apenas, o
desejo de assustar o proprietario de
um café situado em frente ao refe-
rido edificio.

Segundo consta, vão ser dados
à publicidade brevemente os do-
cumentos que se relacionam com o
conflicto entre as Republicas do Pa-
namá e de Costa Rica.

A "Epoca", referindo-se a esse
honto, confirma que o representante
diplomático do Panamá esteve em
conferencia com o ministro das Re-
lações Exteriores, Sr. Honorio Pueyr-
redon, e com o presidente da Repu-
blica, Dr. Hipolyito Irigoyen.

E' esperado nesta capital dentro
de poucos dias o industrial chileno
Sr. Salbach, que vem tentar
obter licença de direitos para os vi-
nhos que se produzem em Chile.

A legação chilena procurará
auxiliar a missão do representante da
industria vinícola da vizinha Repu-
blica.

BUENOS AIRES, 19 (U. P.) — O
jornal "La Razón", occupando-se da
proxima reunião do Congresso, con-
gratula-se com o facto de se con-
struirem diversas estradas de ferro
que unirão os paizes e facilitará o
intercambio commercial. Acrescenta
essa folha que a terminação des-
sas linhas ferreas significa a reali-
zação de um sonho que antes pare-
cia impossível.

Noticias dos Estados

PERNAMBUCO

RECIFE, 18 (A. A.) — Retardado
— Circulou hoje o primeiro numero da
"Revista Commercial e Industrial", órgão
da Associação Commercial de Pernambuco.
O primeiro numero da "Revista", com-
municando a sua existencia, contém
diversas noticias de interesse local.

Continúa o inquerito aberto pela
policia, relativamente ao roubo de 5.000
libras, praticado contra o London Bank
d'ahi pelo funcionario dos Correios Lau-
rentino Lima Botelho. Este, sobre quem
recebem todas as suspeitas de autoria do
roubo, já foi interrogado, tendo caído em
contradições.

A policia tem dado buscas em varios
pontos, inclusive no quartel da força fe-
deral de Soledade, cujas chaves achavam-
se em mãos do tenente Leonidas Botelho.
O irmão do accusado, tendo recebido
uma ordem de habere-corpus, até
agora não teve deferimento.

Fallaram hontem o Sr. Dr. João
Candido Gomes da Silva, chefe de secção
apostado, da secretaria do interior do
Estado, e tio do Dr. Francisco Solano
Carneiro da Cunha, advogado nessa capi-
tal, e José Wanderley da Cunha, ad-
vogado nesta capital.

Fallou hoje o aniversario natalício
do Sr. Salomão Filgueiras, redactor do
Jornal do Commercio.

A Sociedade de Medicina de Pernam-
buco reuniu-se hontem para tratar da
gripe, dos meios de diagnostica-la e do
respectivo tratamento.

O conselheiro Pedro Alsin presen-
tou hoje ao Conselho Municipal desta
cidade um projecto de lei, estabelecendo
o descanso dominical da imprensa. Tem-
se como certo que o projecto será appro-
vado e sancionado.

RECIFE, 18 Retardado (A. A.) — Os
jornais noticiam a proxima chegada a esta
capital da grande pianista Sra. D. Maria
Carreras, que ahi embarcou a bordo do
Itapary, com destino a esta cidade, onde
dará alguns concertos.

A bordo do paquete inglês Andes che-
gou Dr. Jayme Tigre de Oliveira, clinico
na capital da Republica.

Revestiu-se de grande imponencia a
manifestação ao arcebispo D. Sebastião
Leme, promovida pela Congregação de
São José, em homenagem ao aniversário
do padre Luiz de Almeida, que hontem
realizada na sede do Circulo Cat-
hólico. Fallou, em nome dos manifestan-
tes, o coronel Raul Campello, que, ao ter-
minar, offereceu áquella prelado uma rica
imagem da Senhora do Carmo.

O homenagem, cujo objecto foi inagu-
rada no salão de festas da casa, agrade-
ceu, proferindo uma brilhante allocução.

Tem reinado grande resaca no anco-
radouro externo, além da excessiva cerração.
Os vapores Porto e Andes, difficilmente
permittiram o desembarque de passageiros.

Quando o vapor Campero levantara fer-
ro hoje, o tempo estava muito ruim, e
a maré estava muito baixa, o que estava
atrasado a embarcação, succedendo avarias
das alavengas atracadas ao mesmo.

Dizem os praticos da barra que nunca
presenciaram tamanha agitação no mar.

Hontem choveu copiosamente.

— O assar cristo foi cotado hoje ao
preço de 8500, mantendo-se o mercado
firme.

ALAGOAS

MACIEIRO, 19 (A. A.) — O juiz
seccional não tomou conhecimento da nova
ordem de "habere-corpus" impetrada a
favor do Sr. Pedro Cavalcanti, thesou-
reiro da Alfandega desta capital, e ac-
cusado de

O PAIZ

Rio de Janeiro, 20 de Julho de 1921

SIMPLES ESTRANHEZA

A companhia do Sr. Nilo Peçanha começa a fazer mal ao illustre Sr. J. J. Seabra. Entre um e outro sempre houve esta diferença, sempre inaproveitável: a tortuosidade de palavras e actos no candidato da Sociedade Riograndense; a directura e coragem cívica, desassombro mesmo, no seu companheiro do chapa.

Não faremos ao Sr. Seabra a injustiça de supor, sequer, accessível o seu lucido espirito ao contágio da verborrágica extravagante, a que o senhor Nilo Peçanha confia, como numa estrela infalível, o sucesso de todas as suas empreitadas na vida publica. Mas é evidente que, compellido a uma lamentável solidariedade imperativa com o candidato suffragado honestamente nos altos do cinema Parisiense, o eminente governador da Bahia entra numa fase de, queremos dizer, involuntário eclipse do seu des-tencoso idealismo a verdade dos factos e a significação e convicção das atitudes.

Prova dessa mutação imprevisível, que sinceramente deploramos, são as declarações infelizes de S. Ex. a um matutino, na parte em que, seguindo a retórica fiteira do Sr. Nilo Peçanha, o Sr. Seabra justifica a razão de ser das candidaturas dissidentes com o propósito de "reintegrar o regimen na pratica dos verdadeiros principios de liberalismo".

Esta ineffável explicação é indebitamente apropriada da indumentaria philosophica com que se apelinha a vacuidade verbal do ex-presidente científico; ficia a maravilha, pela força da logica e do habito, nessa personagem biazra, mas destoa clamorosamente do homem serio e republicano decente, que tem sido o senhor Seabra.

Ha mais ainda. Ha topicos gritantes, que dão ao conjunto dessa parte da entrevista o cachet pessoal, personalissimo, do Sr. Nilo Peçanha — e a tal ponto, que se não reassemos asepitibilizar os escrupulos da culta intelligencia do governador bahiano, diriamos que S. Ex. exagera os deveres de solidariedade politica até as fronteiras do plagio.

Eis os topicos a reproduzir: "Vivamos no Brasil como num mar morto, acorrentados pelas injunções dos poderosos a theoria anti-democratica das escolhas unanimes. Não se auscultava a opinião para lançar um candidato. Não se attendia aos reclamos do paiz, de norte a sul, para elegermos um presidente.

Não se procurava corresponder aos sentimentos geraes para transformar-se um homem num arremedo de programma, e este numa imposição ao eleitorado. Regimos contra essa applicação nociva de falsas idéas, pre-judiciaes á educação cívica das massas e, por serem erradas, ignominiosas e nefastas."

Não é puro Nilo Peçanha! Quando o insigne patriota das vigílias cívicas, fazendo da opinião publica um juiz ignaro, fala em integridade do regimen, defesa contra escolhas unanimes, salvação de principios e outras expressões, que, na sua boca, só têm o sentido do esdrúxulo, ninguém se molesta, todos gozam e se divertem, porque neste paiz não ha quem desconfie da marea do salvador da Praia Grande.

Outra impressão estas coisas determinam, porém, quando é um homem politico, com o passado e as responsabilidades do Sr. Seabra, a prever-leer-se dessas morinifadas com direito a archivo e aposentadoria, principalmente se, como é o caso, ha dois mezes apenas, esse homem, isto é, S. Ex., fora dos primeiros a aceitar, com a candidatura Arthur Bernardes, a calamidade da desintegração do regimen, em virtude do vicio das escolhas unanimes.

As suas reeminifadas de agora, tão infundadas, quanto inopportunas, teriam tido cabimento e significação, se feitas quando o Sr. Seabra, talqualmente os Srs. Raul Veiga e José Bezerra, foram convidados a pronunciar-se pela indicação mineira. Desde, porém, que, no momento preciso, em vez de resistir, recusando a sua valiosa adhesão, S. Ex. e os seus parceiros dissidentes preferiram formar pressurosamente na phalange dos "unanimes" — que autoridade sobre o illustre governador da Bahia para condemnar hoje o que apoiou hontem?

Já aqui dissemos, mais de uma vez, que, dos elementos disrepantes da candidatura Arthur Bernardes, o unico em posição moral respeitável é o Sr. Borges de Medeiros. A sua divergencia desde a primeira hora, a antecedencia e franqueza da sua esquivancia em apoiar o nome do presidente de Minas, expõem os motivos com que accedem poder justificar a sua attitude, tudo lhe dá direito a ser, sem favor, neatado na sua resolução.

Mas o Sr. Nilo Peçanha, que foi, por assim dizer, o patriarcha da esdrelha unanime, e que se compromettera verbalmente e por escripto, reiteradamente, com a indicação-homologada na convenção do Monroe? Mas os Srs. José Bezerra e Seabra, que teriam pernunciado fiéis ao compromisso, também reiterado, da sua adhesão ao nome victorioso, se a Constituição permitisse, em vez de um unico, dois vice-presidentes da República?

Francamente, não é sem fundo pezar que assignalamos esta descaída do eminente Sr. Seabra, facto typico como suggestão de despeito, a que, com a maior estranheza, vemos julgada a sua nobre personalidade, que nunca imaginariamos associavel tão facilmente a uma conducta incompativel com as suas anteriores attitudens, limpas, rectas e insusceptiveis.

E tanto maior pezar experimentalmente, quanto mais se estatistiquia desagrada-

quanto, na propria entrevista infeliz, é S. Ex. mesmo que se condemna, ao declarar estas coisas incoerentes:

"Minas, se agisse com imparcialidade, teria evitado dissabores maiores. Querendo, porém, agradar a um tempo Pernambuco e Bahia, desgraçou a ambos, com uma tereveira indecência, que, dizem, foi inspirada pelo Sr. presidente da República.

Seria preferivel que ella, comparando, como compareceu, á Convenção do S. dividisse a votação entre aqueles dois Estados, ou votasse em branco. Se assim fizesse, contaria, pelo menos, com a nossa gratidão, justo preito de homenagem á sua lealdade."

Assim, pois, se, na Convenção, Minas tivesse repartido a sua preferencia pelos dois Estados possuidores da vice-presidencia, ou se se tivesse conservado neutra, nem o Sr. Seabra estaria hoje metido na aventura da espingue, nem o Sr. Nilo Peçanha teria quem lhe viesse expressamente dar uma injeção de oleo empurpado e outra de cafeina com balões de oxigenio.

O que vale é que a dissidencia não é só o Sr. Nilo, malabarista politico e dissimulador profissional de gestos e attitudens; é também o Sr. Seabra, que, tendo o defeito das suas qualidades, não usa de eias encurruadas para elucubrar a verdade em toda a sua nudez impudica — soffra, embora, nos seus pilares do puritanismo frascario, o emérito artista que é o seu companheiro do chapa.

E' o que vale. E tanto mais quanto o Sr. Seabra evitou declarações positivas a favor da candidatura do senhor Nilo Peçanha e contra a do Sr. Arthur Bernardes. Collocando a sua solidariedade com a primeira e a sua divergencia da segunda no terreno dos principios republicanos, que julga respeitados por uma e postergados por outra, embora seja inteiramente contrario á realidade dos factos, S. Ex. não enlousou as parolices do seu companheiro do chapa aos leitores dos jornais dissidentes.

Ao inverso disso, promettendo realizar uma conferencia em S. Paulo e vingans aos Estados do norte, para expor as origens e os objectivos da dissidencia, o Sr. Seabra mostrou-nos confiar muito na acção e na retórica do Sr. Nilo Peçanha, que já havia anunciado uma excursão identica. Pelo menos, nunca se viu um candidato á vice-presidencia entregar-se a estes trabalhos de propaganda. Nem mesmo na America do Norte, onde as luctas para a successão presidencial attingem ao maximo de combatividade, e a cujo exemplo o governador bahiano recorreu para justificar a sua attitude.

Positivamente, a dissidencia é um facto entre os proprios elementos que a compoem. Quanto ás forças politicas do paiz, talvez nem venham a ter co-

nhecimento, na hora decisiva do pleito presidencial, da aventura forjada pelas ambições do Sr. Nilo Peçanha, por se ter defeito antes de entrar em contacto com as urnas livres, fantasma temido dos que tanto o invocam, como aquelle desgraçado que clamava pela morte, mas que quasi morreu do susto, somente com o aeroditar veloz...

Não é puro Nilo Peçanha! Quando o insigne patriota das vigílias cívicas, fazendo da opinião publica um juiz ignaro, fala em integridade do regimen, defesa contra escolhas unanimes, salvação de principios e outras expressões, que, na sua boca, só têm o sentido do esdrúxulo, ninguém se molesta, todos gozam e se divertem, porque neste paiz não ha quem desconfie da marea do salvador da Praia Grande.

Outra impressão estas coisas determinam, porém, quando é um homem politico, com o passado e as responsabilidades do Sr. Seabra, a prever-leer-se dessas morinifadas com direito a archivo e aposentadoria, principalmente se, como é o caso, ha dois mezes apenas, esse homem, isto é, S. Ex., fora dos primeiros a aceitar, com a candidatura Arthur Bernardes, a calamidade da desintegração do regimen, em virtude do vicio das escolhas unanimes.

As suas reeminifadas de agora, tão infundadas, quanto inopportunas, teriam tido cabimento e significação, se feitas quando o Sr. Seabra, talqualmente os Srs. Raul Veiga e José Bezerra, foram convidados a pronunciar-se pela indicação mineira. Desde, porém, que, no momento preciso, em vez de resistir, recusando a sua valiosa adhesão, S. Ex. e os seus parceiros dissidentes preferiram formar pressurosamente na phalange dos "unanimes" — que autoridade sobre o illustre governador da Bahia para condemnar hoje o que apoiou hontem?

Já aqui dissemos, mais de uma vez, que, dos elementos disrepantes da candidatura Arthur Bernardes, o unico em posição moral respeitável é o Sr. Borges de Medeiros. A sua divergencia desde a primeira hora, a antecedencia e franqueza da sua esquivancia em apoiar o nome do presidente de Minas, expõem os motivos com que accedem poder justificar a sua attitude, tudo lhe dá direito a ser, sem favor, neatado na sua resolução.

Mas o Sr. Nilo Peçanha, que foi, por assim dizer, o patriarcha da esdrelha unanime, e que se compromettera verbalmente e por escripto, reiteradamente, com a indicação-homologada na convenção do Monroe? Mas os Srs. José Bezerra e Seabra, que teriam pernunciado fiéis ao compromisso, também reiterado, da sua adhesão ao nome victorioso, se a Constituição permitisse, em vez de um unico, dois vice-presidentes da República?

Francamente, não é sem fundo pezar que assignalamos esta descaída do eminente Sr. Seabra, facto typico como suggestão de despeito, a que, com a maior estranheza, vemos julgada a sua nobre personalidade, que nunca imaginariamos associavel tão facilmente a uma conducta incompativel com as suas anteriores attitudens, limpas, rectas e insusceptiveis.

E tanto maior pezar experimentalmente, quanto mais se estatistiquia desagrada-

além de subalternizar os nossos compatriotas, ferir os melindres dos que se não conformavam com a necessidade de huncar com esses elementos, factores do desprestigio de uma collectividade na sua maior parte constituída de homens honrados e laboriosos. Nasceu d'ahi a idea da fundação deste syndicato, no sentido de poder ella, em qualquer emergência, concorrer para a preservação de uma mobilização de forças, sempre que os altos interesses nacionais exigiam. Além disso, para nos impôr á confiança das autoridades, moldamos os nossos estatutos no decreto n. 1.657, de 5 de junho de 1907, que rege os syndicatos profissionais e as diversas cooperativas. Respeitosas saudações."

Foram assignados os decretos da pasta da guerra, transferido, na arma de engenheiro, os coronéis José Bevilacqua, do quadro ordinario para o suplementar, e João José de Campos Curado, desse para aquelle quadro, sendo classificado no 5º batalhão, em Curitiba.

Ministerio da Justiça.

No gabinete do Sr. ministro remanieram-se hontem á presidência de S. Ex. os Srs. Assessorador Genérico da França, chefe de policia; Dr. Leitão da Cunha, director do Departamento de Saúde Publica; Dr. Juliano Moreira, director da Assistência a Alienados, e Dr. Galdino Siqueira, juiz de direito, chefe de tratamen-to da regulação da lei sobre repressão de crimes contra o uso e venda de co-caina, morfina, opio, etc.

Foram discutidos varios pontos de lei e combinadas medidas para a sua regulamentação, ficando encarregado de elaborar o projecto o Dr. Galdino Siqueira. Este committido a reunir-se hoje, novamente, para ser previamente marcado, para ser discutido o projecto de regulamento.

O Sr. ministro, por acto de hontem, promoveu, por merecimento, a engenheiro de 1ª classe da Inspectoria Sanitaria o Dr. Dr. Luiz Chagas.

Foi naturalizado brasileiro, por portaria do Sr. ministro, Joaquim Ferreira Machado, natural de Portugal e residente nesta capital.

Curiosa industria carioca.

O numero de 18 de maio passado do *Daily Post and Mercury*, de Liverpool, traz certa noticia entrelinhada, cuja leitura é das mais interessantes. Segundo aquelle jornal, uma das "florescentes" industrias da cidade do Rio de Janeiro (*one of the flourishing industries in Rio de Janeiro*) é a que se incumbem de polir e pintar... os grãos de café! Lá diz textualmente a folha: "As is that of coffee painting and polishing, the raw coffee beans being tinted", etc., etc.

A noticia é curiosa; mas, infelizmente, não é só curiosa, porque também é demonstrativa do desrequecimento completo que tem a Europa das coisas do Brasil. Se em Liverpool, de boa fé, um grande diario de grandes responsabilidades não hesitou em publicar essa grande mentira, que acontecerá nas outras cidades importantes do continente, em paizes onde não tenhamos, como temos na Inglaterra, addidos commerciaes e consules geraes, e embaixadores?

No dia seguinte, 19, trazia o mesmo *Daily Post and Mercury* um desmentido enviado á folha pelo consul geral nosso, Sr. Dario Freire. "A exportação brasileira de café no anno de 1920 passado, diz o alludido funcionario, montou, em numeros redondos, a 700.000 toneladas, no valor de \$2.817.000."

E acrescentava: "A exportação de toda a Africa teve nesse mesmo anno apenas o valor de 2.400.000... Tais algarismos, se comparados, bem demonstram a insensatez da noticia publicada hontem a proposito da supposta industria de brunir e colorir grãos de café, no Rio de Janeiro."

Quando se resolver o governo a aproveitar a autorização que lhe foi dada pelo poder legislativo para reformar a nossa representação commercial e a nossa propaganda na Europa, de modo a que, já não sem tempo, o Brasil passe a ser visto e considerado pelas nações civilizadas e capazes como nação civilizada e capaz?

Ministerio da Marinha.

Caso o tempo hoje o permitia, será realizada, á tarde, á base da defesa minima e á flotta de submersíveis, a annunciada visita do chefe do estado-maior do exercito, em companhia do chefe do estado-maior da armada.

O Sr. ministro mandou transmittir ao presidente do Tribunal de Contas, para os effectos do registro aquelle tribunal, o Abito do Marinha, tendo aproveitado a oportunidade para visitar pessoalmente o chefe do Estado.

Moeda falsa.

Voltou a imprensa, nestes ultimos tempos, a registrar frequentes apprehensões de dinheiro falso.

Não é só o Rio, infelizmente, que se observam casos dessa natureza. Nos outros grandes centros do paiz também é commum o apparecimento de cedulas falsificadas.

Isso bem prova a facilidade que encontram os falsarios para agir em toda a parte do Brasil. O governo, entretanto, nunca cogitou de tomar uma medida para sanar esse mal, que põe em perigo a economia de toda a população da República.

A não ser a prisão de alguns dos passadores de "nuellas", pouco se tem feito, principalmente de caracter preventivo, que possa ter o esse perigo, que cerea a todos nós, de recebermos, a qualquer hora, uma das muitas cedulas que por ahi andam e que nada valem.

Um dos motivos que occasionam tantos crimes de moeda falsa é, inevitavelmente, a diversidade de tipos do nosso dinheiro. Notas do mesmo valor, temo-las de varios feitios.

O Brasil é, mesmo, o paiz que mais varia o padrão das suas cedulas. Constantemente estão apparecendo notas de cores e desenhos novos, para logo apparecerem outras, o que, além de não apresentar nenhum resultado pratico, traz o grande inconveniente de não deixar o publico habitar-se com um determinado tipo de dinheiro, para melhor conhecê-lo, e, assim, melhor se livrar das imitações.

E' necessario, pois, que se não varie tanto nos modelos das cedulas, ao mesmo tempo, e que as mesmas emissões sejam sempre renovadas, para evitar que andem sempre com o papel-moeda velhissimo e roto, repleto de microbios acumulados na sua longa circulação.

Com o Sr. presidente da República esteve conferenciando hontem, á tarde, sobre a situação do cambio, o Dr. Custodio Celso, director da carteira cambial do Banco do Brasil.

O Sr. presidente da República recebeu o seguinte telegramma do presidente da República franceza:

"A mensagem que V. Ex. teve a honra de me dirigir por occasião da festa nacional de 14 de julho sensibilizou-me profundamente. Agradeço cordalmente os votos que ella contém, em nome do povo

brasileiro, pela França e por mim pessoalmente — A. Millerand."

O Sr. presidente da República, tendo experimentado melhoras no seu estado de saúde, recebeu hontem, em audiência, os Srs. deputado Antonio Austregesio, engenheiro Vieira da Cunha, Luiz Rodolpho Filho, Drs. Guilherme Paes Leme, Elvino de Almeida, Trajano de Oliveira, e os membros da commissão central promoumento dos heres da Laguna e Dourado.

Foram assignados os decretos da pasta da guerra, transferido, na arma de engenheiro, os coronéis José Bevilacqua, do quadro ordinario para o suplementar, e João José de Campos Curado, desse para aquelle quadro, sendo classificado no 5º batalhão, em Curitiba.

Ministerio da Fazenda.

Na 1ª pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas hoje as seguintes folhas: montepio civil da justiça, letras H e Z, e montepio militar da justiça.

O Sr. ministro remetteu ao Tribunal de Contas os papéis relativos á distribuição da quantia de 1.000.000\$ de delegacia fiscal em Pernambuco para despesas com as obras do porto de Recife.

O Sr. ministro enviou ao 1º secretario da Camara dos Deputados a mensagem do presidente da Republica pedindo a autorização para a abertura do credito de 3.600\$, para pagamento de diarias ao encarregado do extincto posto fiscal do Acre, Godefredo Cavalanti Vasconcellos.

Solicitando emissão de parecer a respeito, o Sr. ministro remetteu ao conselheiro geral da Republica o aviso do titular da viação relativo á isenção de direitos para diversos artigos importados pela The Amazon Telegraph Company Limited.

Pelo Sr. ministro foi designado o Sr. João Gualberto Pereira para exercer interinamente as funções de fiscal de bancos em Alagoas, durante o impedimento do effectivo, Francisco de Assis Perdigão Nogueira, que seguiu para o Ceará, para tomar parte nos trabalhos do Congresso estadual.

Foi remittido ao inspector geral dos bancos o requerimento do Banco de Alagoas pedindo isenção do n. 8 do art. 34 do decreto n. 14.728.

Em resposta ao aviso em que o seu collega da viação solicita providencias no sentido de ser lavrada a escriptura de compra de um terreno em Vassouras, Estado do Rio de Janeiro, cuja aquisição foi ajustada pela directoria da Estrada de Ferro Central do Brasil com Manoel de Medeiros Vargens, pela quantia de 6.000\$, o Sr. ministro perguntou se ainda é opportuna a aquisição e, no caso affirmativo, qual a verba por onde poderá correr a respectiva despesa e se esta foi empenhada devidamente.

Realiza-se hoje, no Lyceu de Artes e Officias, ás 10 horas, a primeira sessão de economia politica e ciencia das finanças, do concurso de 2ª entrancia para empregos de fazenda, devendo a ella comparecer todos os candidatos inscriptos. Foi designado para servir junto á commissão o continuo do Thesouro Nacional Narciso de Paula.

O Sr. ministro prorogou por mais 15 dias o prazo para o pagamento do imposto de penna d'agua.

O Sr. ministro concedeu ao Bridge-City, desta capital, licença, a titulo precario, para explorar os jazigos de azar permitidos, nas mesmas condições do Casino Mira-Mar, de Santos.

O Sr. ministro, por actos de hontem, nomeou Henrique Bergamini para o logar de escriptura da collectoria das rendas federaes em Villa Rezende, Estado de S. Paulo, e Bernardino Silveira Rocha para o de collectar das mesmas rendas em Barra Bonita, no mesmo Estado, e exonerou, a pedido, Antonio Castanho do logar de escriptura da collectoria da Villa Rezende, do mesmo Estado.

A delegacia fiscal em Minas a directoria da despesa publica concedeu o credito de 6.000\$, para despesas com a aquisição de livros e arrendamento do imposto de consumo.

A directoria da despesa publica concedeu o credito de 10.000\$ e 3.000\$ de delegacia fiscaes no Pará e Alagoas, respectivamente, para despesas com a representação do Brasil na Exposição de Borracha, realizada em Londres.

Na procuradoria geral da fazenda publicou prestou fiança de 2.000\$ o agente de 2ª classe da Estrada de Ferro do Rio de Ouro Henrique Correia Barbosa.

Onde está o...?

Por certo que não nos emprestimos externos, nas emissões de papel nem de applicações para pagamento de obras sumptuarias...

Todavia, num paiz essencial e sedicadamente agricola, é mesmo difficil aos nossos estadistas a solução da equação sal-vadora. Aos ingenheiros, que não entendem de *jonglerias* financeiras, parece que é da terra uberribra, das industrias extractivas, da pecuaria que ha de brotar e correr em abundancia o manancial da riqueza. Acacio, que não era uma broca de penetração intellectual, também sentenciaria conselheiramente assim...

Os dirigentes do Estado de Matto Grosso, entretanto, parece que já fizeram a descoberta do filão aureo, dentro da propria casa, sem aventuras perigosas nem tentativas problemáticas. Compreenderam que a principal fonte de riqueza não estava na exploração de minas phantasticas, mas simplesmente nos seus vastissimos campos onde a pecuaria facilmente se incrementaria, desde que certas condições e circumstancias a auxiliassem e amparassem.

Assim é que o governo do Estado resolveu fazer concessão a uma poderosa empresa, de que fazem parte fortes capitales e experimentados homens de negocio, para a exploração da feira de Trez Lagoas, ponto magnificamente localizado, para onde convergencia grandes rebanhos bovinos.

Por seu turno a empresa obrigou-se-lia a construir pontes metalicas, abrir estradas boiadeiras, promover a colonização e organizar uma casa bancaria de credito pecuario.

E' preciso, porém, que esse movimento não se limite apenas á feira de Trez Lagoas. Os resultados, é de crer, serão incontestavelmente favoraveis, contadas as probabilidades de exito, a experiencia dos concessionarios e o vasto campo de acção para iniciativas intelligentes e tentazes.

O que é facto é que o exemplo do longinquo e quasi abandonado Estado serviria talvez de lição a outros meliormente apetrechados para a realização de maiores empresas. Que lhes aproveite o estuhal e possam nos outros applaudir-se, se por caminhos semelhantes enveredarem.

Ministerio da Guerra.

Por portaria de hontem e de accordo com o art. 17 do decreto n. 14.663, de 1º de fevereiro de 1921, foi concedida licença de 60 dias ao mestre de 1ª classe da fabrica de polvora em Souza, para tratamento de ferimentos de que foi victima na explosão havida naquelle estabelecimento.

Ao chefe do estado-maior do exercito foi declarado que fica sem effecto a nomeação do capitão da arma de engenharia José Servílio de Borja Burique para exercer, interinamente, o logar de chefe do serviço de estado-maior do quartel-general do commando da 1ª circumscricao militar.

Foi transmittido ao Sr. ministro da viação, afira de ser tomado na consideração que merecer, o requerimento em que o 3º sargento do exercito Renato de Castro Borges Freire pede, para ser nomeado para praticante da Directoria Geral dos Correos, allegando ter concurso para o dito cargo.

Ao chefe do departamento da guerra declarou-se que o capitão Maximiliano Fernandes da Silva e o 1º tenente Joaquim de Magalhães Cardoso Barata foram dispensados dos cargos de assistente e ajudante da ordem do general de brigada Alberto Cardoso de Aguiar, quando inspector da arma de artilheria.

Foi concedido ao 2º sargento do 1º corpo de tren Francisco Nunes Rodrigues licença para praticar em theatralia na Repartição Geral dos Telegraphos, nesta

capital, sem prejuizo, porém, do serviço de sua unidade.

Serviço para hoje: Dia 2 regiao, 1º tenente Francisco Cláudio Thomé Cordeiro; auxiliar do officio de dia, annuense Manoel Galdino S. Calazans; o serviço de guaranição será feito de accordo com as ordens em vigor. Uniforme, 6º.

Ministerio da Fazenda.

Na 1ª pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas hoje as seguintes folhas: montepio civil da justiça, letras H e Z, e montepio militar da justiça.

O Sr. ministro remetteu ao Tribunal de Contas os papéis relativos á distribuição da quantia de 1.000.000\$ de delegacia fiscal em Pernambuco para despesas com as obras do porto de Recife.

O Sr. ministro enviou ao 1º secretario da Camara dos Deputados a mensagem do presidente da Republica pedindo a autorização para a abertura do credito de 3.600\$, para pagamento de diarias ao encarregado do extincto posto fiscal do Acre, Godefredo Cavalanti Vasconcellos.

Solicitando emissão de parecer a respeito, o Sr. ministro remetteu ao conselheiro geral da Republica o aviso do titular da viação relativo á isenção de direitos para diversos artigos importados pela The Amazon Telegraph Company Limited.

Pelo Sr. ministro foi designado o Sr. João Gualberto Pereira para exercer interinamente as funções de fiscal de bancos em Alagoas, durante o impedimento do effectivo, Francisco de Assis Perdigão Nogueira, que seguiu para o Ceará, para tomar parte nos trabalhos do Congresso estadual.

Foi remittido ao inspector geral dos bancos o requerimento do Banco de Alagoas pedindo isenção do n. 8 do art. 34 do decreto n. 14.728.

Em resposta ao aviso em que o seu collega da viação solicita providencias no sentido de ser lavrada a escriptura de compra de um terreno em Vassouras, Estado do Rio de Janeiro, cuja aquisição foi ajustada pela directoria da Estrada de Ferro Central do Brasil com Manoel de Medeiros Vargens, pela quantia de 6.000\$, o Sr. ministro perguntou se ainda é opportuna a aquisição e, no caso affirmativo, qual a verba por onde poderá correr a respectiva despesa e se esta foi empenhada devidamente.

Realiza-se hoje, no Lyceu de Artes e Officias, ás 10 horas, a primeira sessão de economia politica e ciencia das finanças, do concurso de 2ª entrancia para empregos de fazenda, devendo a ella comparecer todos os candidatos inscriptos. Foi designado para servir junto á commissão o continuo do Thesouro Nacional Narciso de Paula.

O Sr. ministro prorogou por mais 15 dias o prazo para o pagamento do imposto de penna d'agua.

O Sr. ministro concedeu ao Bridge-City, desta capital, licença, a titulo precario, para explorar os jazigos de azar permitidos, nas mesmas condições do Casino Mira-Mar, de Santos.

O Sr. ministro, por actos de hontem, nomeou Henrique Bergamini para o logar de escriptura da collectoria das rendas federaes em Villa Rezende, Estado de S. Paulo, e Bernardino Silveira Rocha para o de collectar das mesmas rendas em Barra Bonita, no mesmo Estado, e exonerou, a pedido, Antonio Castanho do logar de escriptura da collectoria da Villa Rezende, do mesmo Estado.

A delegacia fiscal em Minas a directoria da despesa publica concedeu o credito de 6.000\$, para despesas com a aquisição de livros e arrendamento do imposto de consumo.

A directoria da despesa publica concedeu o credito de 10.000\$ e 3.000\$ de delegacia fiscaes no Pará e Alagoas, respectivamente, para despesas com a representação do Brasil na Exposição de Borracha, realizada em Londres.

Na procuradoria geral da fazenda publicou prestou fiança de 2.000\$ o agente de 2ª classe da Estrada de Ferro do Rio de Ouro Henrique Correia Barbosa.

Onde está o...?

Por certo que não nos emprestimos externos, nas emissões de papel nem de applicações para pagamento de obras sumptuarias...

Todavia, num paiz essencial e sedicadamente agricola, é mesmo difficil aos nossos estadistas a solução da equação sal-vadora. Aos ingenheiros, que não entendem de *jonglerias* financeiras, parece que é da terra uberribra, das industrias extractivas, da pecuaria que ha de brotar e correr em abundancia o manancial da riqueza. Acacio, que não era uma broca de penetração intellectual, também sentenciaria conselheiramente assim...

Os dirigentes do Estado de Matto Grosso, entretanto, parece que já fizeram a descoberta do filão aureo, dentro da propria casa, sem aventuras perigosas nem tentativas problemáticas. Compreenderam que a principal fonte de riqueza não estava na exploração de minas phantasticas, mas simplesmente nos seus vastissimos campos onde a pecuaria facilmente se incrementaria, desde que certas condições e circumstancias a auxiliassem e amparassem.

Assim é que o governo do Estado resolveu fazer concessão a uma poderosa empresa, de que fazem parte fortes capitales e experimentados homens de negocio, para a exploração da feira de Trez Lagoas, ponto magnificamente localizado, para onde convergencia grandes rebanhos bovinos.

Por seu turno a empresa obrigou-se-lia a construir pontes metalicas, abrir estradas boiadeiras, promover a colonização e organizar uma casa bancaria de credito pecuario.

E' preciso, porém, que esse movimento não se limite apenas á feira de Trez Lagoas. Os resultados, é de crer, serão incontestavelmente favoraveis, contadas as probabilidades de exito, a experiencia dos concessionarios e o vasto campo de acção para iniciativas intelligentes e tentazes.

O que é facto é que o exemplo do longinquo e quasi abandonado Estado serviria talvez de lição a outros meliormente apetrechados para a realização de maiores empresas. Que lhes aproveite o estuhal e possam nos outros applaudir-se, se por caminhos semelhantes enveredarem.

Ministerio da Guerra.

Por portaria de hontem e de accordo com o art. 17 do decreto n. 14.663, de 1º de fevereiro de 1921, foi concedida licença de 60 dias ao mestre de 1ª classe da fabrica de polvora em Souza, para tratamento de ferimentos de que foi victima na explosão havida naquelle estabelecimento.

Ao chefe do estado-maior do exercito foi declarado que fica sem effecto a nomeação do capitão da arma de engenharia José Servílio de Borja Burique para exercer, interinamente, o logar de chefe do serviço de estado-maior do quartel-general do commando da 1ª circumscricao militar.

Foi transmittido ao Sr. ministro da viação, afira de ser tomado na consideração que merecer, o requerimento em que o 3º sargento do exercito Renato de Castro Borges Freire pede, para ser nomeado para praticante da Directoria Geral dos Correos, allegando ter concurso para o dito cargo.

Ao chefe do departamento da guerra declarou-se que o capitão Maximiliano Fernandes da Silva e o 1º tenente Joaquim de Magalhães Cardoso Barata foram dispensados dos cargos de assistente e ajudante da ordem do general de brigada Alberto Cardoso de Aguiar, quando inspector da arma de artilheria.

Foi concedido ao 2º sargento do 1º corpo de tren Francisco Nunes Rodrigues licença para praticar em theatralia na Repartição Geral dos Telegraphos, nesta

Ministerio da Agricultura.

O commissario de immigração do Brasil na Europa acaba de communicar ao director do Serviço de Fomento, a haver regressado de sua excursão á Polonia, na parte occorrida subordin

CINEMA CENTRAL

EMPRESA PINFILDI — AVENIDA RIO BRANCO 168 — TELEPHONE C. 4218

HOJE! — QUARTA-FEIRA, 20 DE JULHO — HOJE!

A maior emoção da tela! O mais curioso aspecto da psychologia da mente humana! O mais interessante thema e o mais difficil de manejar: A força do pensamento, o poder da suggestão!

Oito actos de impressionante realismo em que a **PARAMOUNT ARTCRAFT EXTRA SPECIAL** dá ao espectador a visão de toda a brutalidade das paixões, sob o título

O HOMEM MIRACULOSO (O THAUMATURGO)

Um film que foge a todas as convenções cinematographicas para nos dar oportunidade de sondar a alma humana, e nos fala ao coração com uma emoção e força dramatica infinitas! Nenhum mestre da palavra nos ensinaria com mais efficiencia!

A figura dominadora e brutal de Tom Burke, o chefe do bando, a cargo de **THOMAS MEIGHAN**; a da Rosa do Valle, apaixonada e bella, que elle arrastou ao lameiro em que vive, a cargo de **BETTY COMPSON**; e a do Sapo, o monstruoso e horripilante falso aleijado, de que se encarregou **LON CHANEY**, são tres papeis surpreendentemente delineados que o ensaiador move magistralmente em cada uma das phases do film, dando-nos a percepção viva do drama que empolga e faz experimentar todas as emoções!

O episodio mais pungente, mais profundamente humano e de mais vivas cores que o cinema nos tem dado!

Partitura soberba e caprichosamente adaptada! Efeitos de luz, photographia, grandezza e belleza de scenarios não têm paralelo com os de qualquer outro film!



Hoje!

A mais gloriosa data da cinematographia em nossa terra!

Hoje!

A Paramount Artcraft Picture



AVISO IMPORTANTE — Os permanentes só dão entrada na matinée e quando delles sejam portadoras Exmas. familias.

SEÇÃO COMMERCIAL

Mercado monetário

CAMBIO E BOLSA

Movimento do cambio

Ainda que contra toda a expectativa otimista, que sempre ha, mesmo através das maiores crises, tenhamos o cambio mal collocado, com tendencias para a baixa.

De facto, fora esse mercado acenado com saques, desde logo, sobre 18.000.000 de dollars, do nosso emprestimo, contratado nos Estados Unidos; entretanto, ainda hontem operaram os nossos bancos comprando letras particulares a preços relativamente baixos.

Assim, continuamos com a crise cambial sem solução, e como o deficit de nossa balança foi orçado por mais de 6.000.000 de libras, só mediante essa operação de credito poderíamos obter a taxa do cambio e consequente remissão das difficuldades do nosso commercio.

Esse caso vai, pois, tomando um caracter que se torna cada vez mais apprehensivo, porquanto a nossa exportação não virá a tempo de salvar a situação premiente de toda a praça.

Hontem deu o Banco do Brasil a taxa de 7 1/8 d. para o mercado; nas outras sacadas operavam a 7, 7 1/2 e 7 1/6 d., com dinheiro para o particular a 7 1/8 d.

No mercado do dia, tornou-se o mercado mais frouxo, até que, por ultimo, prevalecia nesses bancos a taxa de 7 d., com algumas letras de cobertura a 7 1/6 d., tudo mais sendo excepcional.

Constaram os negocios de letras bancarias de 7 a 7 1/8 d., contra particular de 7 1/6 a 7 1/2 d., sendo o valor da libra de 352,29 a 345,90.

Tabulas officinas

Pragas:	0 00 dje.	0 00 dje.
Paris	7 1/8	7 1/8
Londres	7 1/8	7 1/8
Amsterdã	7 1/8	7 1/8
Bruxelas	7 1/8	7 1/8
Genebra	7 1/8	7 1/8
Madrid	7 1/8	7 1/8
Barcelona	7 1/8	7 1/8
Valencia	7 1/8	7 1/8
Sevilla	7 1/8	7 1/8
Porto	7 1/8	7 1/8
Lisboa	7 1/8	7 1/8
Coimbra	7 1/8	7 1/8
Braga	7 1/8	7 1/8
Vila Rica	7 1/8	7 1/8
Algarve	7 1/8	7 1/8
Alentejo	7 1/8	7 1/8
Beira	7 1/8	7 1/8
Alentejo	7 1/8	7 1/8
Alentejo	7 1/8	7 1/8
Alentejo	7 1/8	7 1/8

Subsidiarias

Pragas:	0 00 dje.	0 00 dje.
Paris	7 1/8	7 1/8
Londres	7 1/8	7 1/8
Amsterdã	7 1/8	7 1/8
Bruxelas	7 1/8	7 1/8
Genebra	7 1/8	7 1/8
Madrid	7 1/8	7 1/8
Barcelona	7 1/8	7 1/8
Valencia	7 1/8	7 1/8
Sevilla	7 1/8	7 1/8
Porto	7 1/8	7 1/8
Lisboa	7 1/8	7 1/8
Coimbra	7 1/8	7 1/8
Braga	7 1/8	7 1/8
Vila Rica	7 1/8	7 1/8
Algarve	7 1/8	7 1/8
Alentejo	7 1/8	7 1/8
Beira	7 1/8	7 1/8
Alentejo	7 1/8	7 1/8
Alentejo	7 1/8	7 1/8
Alentejo	7 1/8	7 1/8

Pragas

Pragas:	0 00 dje.	0 00 dje.
Paris	7 1/8	7 1/8
Londres	7 1/8	7 1/8
Amsterdã	7 1/8	7 1/8
Bruxelas	7 1/8	7 1/8
Genebra	7 1/8	7 1/8
Madrid	7 1/8	7 1/8
Barcelona	7 1/8	7 1/8
Valencia	7 1/8	7 1/8
Sevilla	7 1/8	7 1/8
Porto	7 1/8	7 1/8
Lisboa	7 1/8	7 1/8
Coimbra	7 1/8	7 1/8
Braga	7 1/8	7 1/8
Vila Rica	7 1/8	7 1/8
Algarve	7 1/8	7 1/8
Alentejo	7 1/8	7 1/8
Beira	7 1/8	7 1/8
Alentejo	7 1/8	7 1/8
Alentejo	7 1/8	7 1/8
Alentejo	7 1/8	7 1/8

Pragas

Pragas:	0 00 dje.	0 00 dje.
Paris	7 1/8	7 1/8
Londres	7 1/8	7 1/8
Amsterdã	7 1/8	7 1/8
Bruxelas	7 1/8	7 1/8
Genebra	7 1/8	7 1/8
Madrid	7 1/8	7 1/8
Barcelona	7 1/8	7 1/8
Valencia	7 1/8	7 1/8
Sevilla	7 1/8	7 1/8
Porto	7 1/8	7 1/8
Lisboa	7 1/8	7 1/8
Coimbra	7 1/8	7 1/8
Braga	7 1/8	7 1/8
Vila Rica	7 1/8	7 1/8
Algarve	7 1/8	7 1/8
Alentejo	7 1/8	7 1/8
Beira	7 1/8	7 1/8
Alentejo	7 1/8	7 1/8
Alentejo	7 1/8	7 1/8
Alentejo	7 1/8	7 1/8

Pragas

Pragas:	0 00 dje.	0 00 dje.
Paris	7 1/8	7 1/8
Londres	7 1/8	7 1/8
Amsterdã	7 1/8	7 1/8
Bruxelas	7 1/8	7 1/8
Genebra	7 1/8	7 1/8
Madrid	7 1/8	7 1/8
Barcelona	7 1/8	7 1/8
Valencia	7 1/8	7 1/8
Sevilla	7 1/8	7 1/8
Porto	7 1/8	7 1/8
Lisboa	7 1/8	7 1/8
Coimbra	7 1/8	7 1/8
Braga	7 1/8	7 1/8
Vila Rica	7 1/8	7 1/8
Algarve	7 1/8	7 1/8
Alentejo	7 1/8	7 1/8
Beira	7 1/8	7 1/8
Alentejo	7 1/8	7 1/8
Alentejo	7 1/8	7 1/8
Alentejo	7 1/8	7 1/8

Pragas

Pragas:	0 00 dje.	0 00 dje.
Paris	7 1/8	7 1/8
Londres	7 1/8	7 1/8
Amsterdã	7 1/8	7 1/8
Bruxelas	7 1/8	7 1/8
Genebra	7 1/8	7 1/8
Madrid	7 1/8	7 1/8
Barcelona	7 1/8	7 1/8
Valencia	7 1/8	7 1/8
Sevilla	7 1/8	7 1/8
Porto	7 1/8	7 1/8
Lisboa	7 1/8	7 1/8
Coimbra	7 1/8	7 1/8
Braga	7 1/8	7 1/8
Vila Rica	7 1/8	7 1/8
Algarve	7 1/8	7 1/8
Alentejo	7 1/8	7 1/8
Beira	7 1/8	7 1/8
Alentejo	7 1/8	7 1/8
Alentejo	7 1/8	7 1/8
Alentejo	7 1/8	7 1/8

Pragas

Pragas:	0 00 dje.	0 00 dje.
Paris	7 1/8	7 1/8
Londres	7 1/8	7 1/8
Amsterdã	7 1/8	7 1/8
Bruxelas	7 1/8	7 1/8
Genebra	7 1/8	7 1/8
Madrid	7 1/8	7 1/8
Barcelona	7 1/8	7 1/8
Valencia	7 1/8	7 1/8
Sevilla	7 1/8	7 1/8
Porto	7 1/8	7 1/8
Lisboa	7 1/8	7 1/8
Coimbra	7 1/8	7 1/8
Braga	7 1/8	7 1/8
Vila Rica	7 1/8	7 1/8
Algarve	7 1/8	7 1/8
Alentejo	7 1/8	7 1/8
Beira	7 1/8	7 1/8
Alentejo	7 1/8	7 1/8
Alentejo	7 1/8	7 1/8
Alentejo	7 1/8	7 1/8

Pragas

Pragas:	0 00 dje.	0 00 dje.
Paris	7 1/8	7 1/8
Londres	7 1/8	7 1/8
Amsterdã	7 1/8	7 1/8
Bruxelas	7 1/8	7 1/8
Genebra	7 1/8	7 1/8
Madrid	7 1/8	7 1/8
Barcelona	7 1/8	7 1/8
Valencia	7 1/8	7 1/8
Sevilla	7 1/8	7 1/8
Porto	7 1/8	7 1/8
Lisboa	7 1/8	7 1/8
Coimbra	7 1/8	7 1/8
Braga	7 1/8	7 1/8
Vila Rica	7 1/8	7 1/8
Algarve	7 1/8	7 1/8
Alentejo	7 1/8	7 1/8
Beira	7 1/8	7 1/8
Alentejo	7 1/8	7 1/8
Alentejo	7 1/8	7 1/8
Alentejo	7 1/8	7 1/8

Pragas

Pragas:	0 00 dje.	0 00 dje.
Paris	7 1/8	7 1/8
Londres	7 1/8	7 1/8
Amsterdã	7 1/8	7 1/8
Bruxelas	7 1/8	7 1/8
Genebra	7 1/8	7 1/8
Madrid	7 1/8	7 1/8
Barcelona	7 1/8	7 1/8
Valencia	7 1/8	7 1/8
Sevilla	7 1/8	7 1/8
Porto	7 1/8	7 1/8
Lisboa	7 1/8	7 1/8
Coimbra	7 1/8	7 1/8
Braga	7 1/8	7 1/8
Vila Rica	7 1/8	7 1/8
Algarve	7 1/8	7 1/8
Alentejo	7 1/8	7 1/8
Beira	7 1/8	7 1/8
Alentejo	7 1/8	7 1/8
Alentejo	7 1/8	7 1/8
Alentejo	7 1/8	7 1/8

Pragas

Pragas:	0 00 dje.	0 00 dje.
Paris	7 1/8	7 1/8
Londres	7 1/8	7 1/8
Amsterdã	7 1/8	7 1/8
Bruxelas	7 1/8	7 1/8
Genebra	7 1/8	7 1/8
Madrid	7 1/8	7 1/8
Barcelona	7 1/8	7 1/8
Valencia	7 1/8	7 1/8
Sevilla	7 1/8	7 1/8
Porto	7 1/8	7 1/8
Lisboa	7 1/8	7 1/8
Coimbra	7 1/8	7 1/8
Braga	7 1/8	7 1/8
Vila Rica	7 1/8	7 1/8
Algarve	7 1/8	7 1/8
Alentejo	7 1/8	7 1/8
Beira	7 1/8	7 1/8
Alentejo	7 1/8	7 1/8
Alentejo	7 1/8	7 1/8
Alentejo	7 1/8	7 1/8

Pragas

Pragas:	0 00 dje.	0 00 dje.
Paris	7 1/8	7 1/8
Londres	7 1/8	7 1/8
Amsterdã	7 1/8	7 1/8
Bruxelas	7 1/8	7 1/8
Genebra	7 1/8	7 1/8
Madrid	7 1/8	7 1/8
Barcelona	7 1/8	7 1/8
Valencia	7 1/8	7 1/8
Sevilla	7 1/8	7 1/8
Porto	7 1/8	7 1/8
Lisboa	7 1/8	7 1/8
Coimbra	7 1/8	7 1/8
Braga	7 1/8	7 1/8
Vila Rica	7 1/8	7 1/8
Algarve	7 1/8	7 1/8
Alentejo	7 1/8	7 1/8
Beira	7 1/8	7 1/8
Alentejo	7 1/8	7 1/8
Alentejo	7 1/8	7 1/8
Alentejo	7 1/8	7 1/8

Pragas

Pragas:	0 00 dje.	0 00 dje.
Paris	7 1/8	7 1/8
Londres	7 1/8	7 1/8
Amsterdã	7 1/8	7 1/8
Bruxelas	7 1/8	7 1/8
Genebra	7 1/8	7 1/8
Madrid	7 1/8	7 1/8
Barcelona	7 1/8	7 1/8
Valencia	7 1/8	7 1/8
Sevilla	7 1/8	7 1/8
Porto	7 1/8	7 1/8
Lisboa	7 1/8	7 1/8
Coimbra	7 1/8	7 1/8
Braga	7 1/8	7 1/8
Vila Rica	7 1/8	7 1/8
Algarve	7 1/8	7 1/8
Alentejo	7 1/8	7 1/8
Beira	7 1/8	7 1/8
Alentejo	7 1/8	7 1/8
Alentejo	7 1/8	7 1/8
Alentejo	7 1/8	7 1/8

Pragas

Pragas:	0 00 dje.	0 00 dje.
Paris	7 1/8	7 1/8
Londres	7 1/8	7 1/8
Amsterdã	7 1/8	7 1/8
Bruxelas	7 1/8	7 1/8
Genebra	7 1/8	7 1/8
Madrid	7 1/8	7 1/8
Barcelona	7 1/8	7 1/8
Valencia	7 1/8	7 1/8
Sevilla	7 1/8	7 1/8
Porto	7 1/8	7 1/8
Lisboa	7 1/8	7 1/8
Coimbra	7 1/8	7 1/8
Braga	7 1/8	7 1/8
Vila Rica	7 1/8	7 1/8
Algarve	7 1/8	7 1/8
Alentejo	7 1/8	7 1/8
Beira	7 1/8	7 1/8
Alentejo	7 1/8	7 1/8
Alentejo	7 1/8	7 1/8
Alentejo	7 1/8	7 1/8

Pragas

Pragas:	0 00 dje.	0 00 dje.
Paris	7 1/8	7 1/8
Londres	7 1/8	7 1/8
Amsterdã	7 1/8	7 1/8
Bruxelas	7 1/8	7 1/8
Genebra	7 1/8	7 1/8
Madrid	7 1/8	7 1/8
Barcelona	7 1/8	7 1/8
Valencia	7 1/8	7 1/8
Sevilla	7 1/8	7 1/8
Porto	7 1/8	7 1/8
Lisboa	7 1/8	7 1/8
Coimbra	7 1/8	7 1/8
Braga	7 1/8	7 1/8
Vila Rica	7 1/8	7 1/8
Algarve	7 1/8	7 1/8
Alentejo	7 1/8	7 1/8
Beira	7 1/8	7 1/8
Alentejo	7 1/8	7 1/8
Alentejo	7 1/8	7 1/8
Alentejo	7 1/8	7 1/8

Pragas

Hontem tivemos a Bolsa bastante movimentada, sendo as apolices negociadas

Harold Lloyd
Comico sem rival
PATHE NEW YORK

PATHE

O ENGETADO (FOX)

HOJE — O melhor comico da actualidade — HOJE

"Um artista sem rival" moderno, determinando IMENSA ALEGRIA

HAROLD LLOYD

O triumpfador de ATRAVES BROADWAY apresenta-se nos dois act

A CASA DOS PHANTASMAS

Edição Pathe New York

Meia hora de critica e humorismo, levando os espectadores do sorriso ao riso e á gargalhada e marcado o "maior successo do melhor comico dos Estados Unidos".
Sensacional estrea do celebre pretinho CHICO, tantas vezes applaudido ao lado de Baby Oscar

A grande actualidade da semana passada, registrada pelos esforços do intep camera-man A. BOELOU :

A FORMIDAVEL RESACA

Revelações derrubando a casa da Praia-Mar. Aspectos apunhados em Copacabana, na praia de Calheira, em Santa Luzia, na Gloria e no Flamengo.

Fox Film apresenta um novo artista HAROLD WOLDWIN na interpretacao de romance popular, de O; Fox é O ENGETADO. Cinco actos de intensa dramaticidade e esmerada tecnica FOX.

AMANHÃ — O grande e popular WILLIAM FARNUM na — VOZ DA CONSCIENCIA — Cinco actos da FOX FILM